



CARTA DE CURITIBA

Na continuidade da comemoração dos 15 anos de criação da ABEL realizamos o XXXII Encontro, em parceria com o Tribunal de Contas e a Assembleia Legislativa do Paraná, na cidade de Curitiba, ao mesmo tempo em que comemoramos os 30 anos da promulgação da Constituição Nacional, que foi devidamente batizada pelo Deputado Ulysses Guimarães de “Constituição Cidadã”.

Reconhecemos que nossa Carta Política não é um documento perfeito. Suas características transcendem seu texto ao reconhecer os Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, como cláusula pétrea e os municípios como entes federativos, chamado por Miguel Reale de *federalismo trino*. Além do reconhecimento das Escolas de Governo para a formação e o aperfeiçoamento dos Servidores Públicos, como dispõe o § 2º, do artigo 39.

Na fundação da ABEL, em 2003, havia menos de uma dezena de Escolas. Atualmente, contamos com Escolas em todas as Assembleias Legislativas, Tribunais de Contas e em mais de 100 municípios. Neste Encontro, inscreveram-se aproximadamente 150 participantes de 19 Estados e do Distrito Federal e representantes de 51 Municípios, o que demonstra que a Educação Legislativa é um caminho irreversível.

A valorização da política, o diálogo, os movimentos populares, a cidadania unida, o reconhecimento histórico, a democracia representativa e a participação da sociedade são matéria-prima dos trabalhos das Escolas do Legislativo e de Contas.

Na sequência dos trabalhos apresentados pelas Associadas constatamos o amadurecimento das atividades desenvolvidas pelas Escolas e o rumo que devemos persistir buscando a formação, a capacitação e a qualificação dos talentos humanos das Associadas.

A parceria entre as Escolas das Câmaras Municipais, das Assembleias Legislativas, dos Tribunais de Contas, do Senado Federal e Câmara dos Deputados deve ser estimulada com o objetivo de atingir maior eficiência e economia de recursos públicos, gerando inovação e democratização do saber.

Conclamamos os Parlamentares, Conselheiros e Gestores das Escolas a caminharmos juntos, demonstrando à população que a representatividade é a melhor forma de alcançarmos uma sociedade justa, equânime e desenvolvida.

Assim, reafirmamos os ideais de Joaquim Nabuco que preconiza que devemos, cotidianamente, exercer a *política com “P” maiúsculo*.

Curitiba, 09 de novembro de 2018.